

# Reforma ministerial é descartada

BRUGES, BÉLGICA — O presidente Fernando Henrique Cardoso mandou um recado claro e objetivo aos que pretendem desestabilizar o ministro da Fazenda, Pedro Malan. Ao responder aos repórteres sobre o que diria para os que estão *fritando* o ministro, o presidente afirmou: “Estão perdendo tempo”. De acordo com especulações, as tentativas de minar a permanência de Malan no Ministério estariam partindo de setores do PSDB, partido do presidente.

Cardoso também desmentiu qualquer possibilidade de reforma ministerial para reacomodar os partidos que apóiam o governo. “Ninguém falou comigo sobre is-

so”, descartou. “Tenho total confiança no ministro. Minha relação com o Pedro é de muitos anos”, disse o presidente.

**Economista** — Diante da observação dos repórteres de que o ministro está mal-humorado nos últimos dias, Fernando Henrique brincou: “Ele é economista, não é sociólogo. Tem que fazer uma cara mais séria”. O mal-humor do ministro, desde que chegou à Bélgica para acompanhar a visita presidencial, chamou a atenção dos jornalistas. Várias vezes ele se irritou com os repórteres brasileiros que perguntaram sobre medidas em estudo pelo Banco Central em rela-

ção ao Banco Econômico e ao Banespa.

Nem mesmo a beleza da cidade medieval de Bruges foi capaz de diminuir o azedume do ministro. Durante um passeio de barco em companhia da mulher, Catarina, do presidente e de dona Ruth Cardoso, Malan manteve a fisionomia fechada.

O ministro vai acompanhar a viagem do presidente Fernando Henrique à Alemanha e o principal compromisso dos dois hoje é um seminário sobre privatização organizado pelo Instituto de Relações Europa-América Latina e pelo Deutsche Bank. (C.S.)